

O risco ocupacional com agentes infecciosos é conhecido desde o início dos anos 40, no entanto, as medidas profiláticas e o acompanhamento dos trabalhadores expostos só foram desenvolvidos e implementados a partir da década de 80. É importante ressaltar que as profilaxias pós-exposição não são totalmente eficazes. Assim, a prevenção da exposição ao sangue ou a outros materiais biológicos é a principal e mais eficaz medida para evitar a transmissão do HIV e dos vírus da hepatite B e C. **Objetivo:** Avaliar o impacto de um programa de capacitação no manejo do material biológico na incidência de acidentes. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo sobre os tipos de acidentes mais frequentes e as áreas mais atingidas sendo realizada a capacitação nestas áreas. A capacitação incluía dados sobre a incidência de hepatite B, C e HIV após exposição ocupacional ao material biológico; fatores que favorecem e que previnem estes acidentes, análise e manejo dos mesmos, e sugestões para diminuir sua incidência. Os encontros foram realizados em pequenos grupos, em todos os turnos e nas respectivas áreas de trabalho. O seguimento foi realizado durante um ano após a capacitação. **Resultados:** Das 32 áreas trabalhadas e que atingiram 80% dos funcionários capacitados, 8 completaram 1 ano de seguimento, sendo apenas estas incluídas neste estudo. Observou-se uma incidência de 43 acidentes com material biológico no ano que antecedeu a capacitação e 27 após um ano de seguimento. **Conclusão:** A redução de 37,3% na incidência de acidentes com material biológico após 1 ano de seguimento, mostra a importância da realização deste trabalho educativo.

Medicina Preventiva

VALIDADE DO TESTE DE CAMINHADA DE PRÁTICA PARA O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM IDOSOS HÍGIDOS

DANÚBIA FERNANDES; PAULA REGINA BECKENKAMP; DANIEL STEFFENS; JULIANA FRACESCHETTE; DANNUEY MACHADO CARDOSO; ISABELLA MARTINS DE ALBUQUERQUE; DULCIANE NUNES PAIVA; SÉRGIO SALDANHA MENNA-BARRETO

Introdução: O TC6m é um importante indicador da capacidade física global e da mobilidade, sendo utilizado em pesquisas clínicas. A realização prévia ao TC6m de um *TCP*, possibilita ao indivíduo familiarizar-se com o teste melhorando a performance na realização do mesmo. **Objetivo:** Comparar a distância percorrida no *TCP* e no TC6m. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, observacional descritivo, composto por 64 idosas híginas com média de idade de 70,30 ± 4,68 anos e IMC de 26,15 ± 5,49 Kg/m². Realizou-se espirometria a fim de comprovar função pulmonar normal. Tais indivíduos foram submetidos ao *TCP* e posteriormente ao TC6m sendo utilizado o protocolo da *American Thoracic Society* (2002). **Análise estatística:** Teste *t Student*, com nível de significância de

Resultados: No *TCP*, os idosos desenvolveram a distância percorrida média de 462,77 ± 78,23 m e no TC6m 474,39 ± 75,49 m, não sendo observado diferença estatística entre ambas ($p = 0,394$). **Conclusões:** A utilização do *TCP* não é fundamental para determinar o desempenho no TC6m em idosos, e a distância percorrida em metros entre os dois testes são iguais. (TC6m – Teste de Caminhada de Seis Minutos; *TCP* – Teste de Caminhada Prática).

Microbiologia

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS RELACIONADAS ÀS INFECÇÕES HOSPITALARES DE CATETER VASCULAR CENTRAL EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

SHANA MARQUES; ISABEL CRISTINA ECHER; NÁDIA MORA KUPLICH; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER; FLÁVIA KESSLER BORGES; FERNANDO SOLIMAN; DANIELA OLIVEIRA PIRES

Introdução. Cateteres venosos centrais são indispensáveis para o tratamento e cuidado de pacientes críticos. No entanto, o uso destes dispositivos predispõe a infecções locais ou sistêmicas. **Objetivo.** Descrever as características clínicas dos pacientes com infecções de cateter vascular central internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI). **Materiais e Métodos.** Estudo retrospectivo de uma série de casos de infecções associadas a cateteres ocorridos no ano de 2007, em um CTI adulto de um hospital universitário. **Resultados.** A taxa de infecção associada a cateter vascular central encontrada foi 3,57‰ cateteres-dia, correspondente a 12054 procedimentos-dia. Foram identificadas 43 infecções envolvendo 37 pacientes, dos quais 54,1% eram do sexo masculino. A média de idade dos pacientes foi 58,6 anos ($\pm 15,98$). Infecção em outro sítio foi a comorbidade prevalente, encontrada em 86,5%, dos pacientes. A média do tempo transcorrido entre a inserção do cateter e a infecção foi 11,76 dias (± 4) e a média do tempo transcorrido entre a internação no CTI e o diagnóstico da infecção foi 17 dias (± 11). Quanto ao tipo de cateter 81,1% eram de curta permanência e 18,9% de hemodiálise. Cinco pacientes apresentaram sepse associada ao cateter. Vinte e quatro pacientes (64,9%) receberam tratamento para a infecção associada ao cateter. Identificou-se que 89,2%, apresentaram febre, sinal de infecção prevalente. Foi detectado prevalência de microorganismos Gram negativos nas pontas de cateteres removidos. Em relação a ocorrência de óbito, 56,8% dos pacientes morreram durante a internação hospitalar. **Conclusões.** A alta prevalência da comorbidade infecção em outro sítio encontrada neste estudo, bem como a frequência de óbitos evidenciam o desfecho desfavorável dos pacientes críticos.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA NOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS ANTES E APÓS O